

Sarney: MDB quer novos partidos

11 0 AGO 1979

CORREIO BRAZILIENSE

O Senador José Sarney, presidente nacional da Arena, afirmou que a posição assumida pelo MDB de criar grupos, "é uma demonstração de que a reformulação partidária é necessária", embora os emedebistas evitem tomar iniciativa nesse sentido.

Recusando - se a se alongar em sua apreciação, dando a entender que o assunto era mais da economia interna do MDB, o dirigente arenista observou, contudo, que pelo que se percebe a reformulação partidária já foi iniciada pelo próprio órgão oposicionista.

REFORMULAÇÃO

Ao tomar conhecimento de que o deputado Magalhães Pinto (Arena - MG) havia reclamado do Presidente do Congresso, Senador Luiz Viana Filho (Arena - BA), o apressamento no envio do projeto do Governo sobre a reformulação partidária, José Sarney foi lacônico, dizendo: "Não me coloque nisso".

Mas já o 1º Vice - Presidente da Câmara, deputado Homero Santos (Arena - MG), ao contrário do Senador Sarney e do Presidente da Câmara, Flávio Marcílio (Arena - CE), que também se absteve de comentar o assunto, concordou com a reclamação do deputado Magalhães Pinto, afirmando que acha válido o "anseio" do ex - Governador de Minas Gerais.

- Entendo ser válido o anseio do deputado Magalhães Pinto, porquanto após prolongada discussão sobre reformulação partidária já existe um clima de profunda expectativa nas bases municipais sobre o assunto - justificou Homero Santos.

Disse, ainda o Vice - Presidente da Câmara, acreditar que "após a votação do projeto de anistia serão tomadas por parte do Governo as providências necessárias à aceleração da medida, que, embora seja da competência do Governo a iniciativa, cabe, em última instância, a decisão final à classe política".